

# O Que a **Bíblia** Diz sobre o **Espírito Santo?**

O Espírito Santo: Quem É? O Que Ele Faz? .....	1
O Batismo com o Espírito Santo e o Dom do Espírito Santo .....	3
Os Dons Milagrosos do Espírito Santo e Nosso Dom Superior .....	6
A Atuação do Espírito Santo na Vida do Cristão .....	8
O Fruto do Espírito X As Obras da Carne .....	11
Como se Encher do Espírito Santo .....	14

**Estudos Preparados por  
Dennis Allan  
2009**

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)  
[estudos.biblicos@terra.com.br](mailto:estudos.biblicos@terra.com.br)

**Distribuição Gratuita – Venda Proibida**

# O Espírito Santo: Quem É? O Que Ele Faz?

## Introdução:

- A. É difícil entender Deus e suas obras; devemos abordar estes assuntos com humildade, reverência e respeito (Jó 38:1-4; 40:1-5; Isaías 55:8-9)
- B. O homem não é capaz de dirigir seus próprios passos (Provérbios 14:12; Jeremias 10:23)
- C. Estamos entrando no estudo de alguns assuntos difíceis, onde muitas pessoas ousam falar muitas coisas que a Bíblia não revela. Devemos resistir esta tentação e nos contentar em falar somente o que a Bíblia ensina

## I. Jesus Promete o Consolador

- A. O contexto:
  - 1. João 12:12 — A entrada triunfal
  - 2. João 13 - 18:1 — Jesus com os apóstolos
    - a. Estas promessas aplicam especificamente aos apóstolos
    - b. Nós recebemos alguns benefícios das promessas, mas não temos direito de aplicar todas essas palavras a nós. Este fato ficará mais claro através do nosso estudo
  - 3. João 14:2,3,18 — A preocupação dos apóstolos e o conforto que Jesus ofereceu
- B. A promessa de conforto (João 14:26).

## II. Quem é este Consolador? O Que Ele faz?

- A. É chamado de “o Espírito Santo” (14:26)
- B. Ele é o Espírito da Verdade (14:16-17). Sempre achamos o Espírito Santo envolvido na revelação e confirmação da palavra de Deus. Ele é o Espírito Revelador (2 Pedro 1:19-21; Hebreus 2:1-4)
  - 1. Podemos observar este trabalho principal do Espírito Santo quando examinamos seu papel na salvação do homem, que ele faz por meio da palavra revelada.
  - 2. Observe esta tabela:

<b>O Espírito Santo Faz:</b>	<b>Por Meio da Palavra:</b>
Converte o homem (João 3:5-6)	1 Coríntios 4:15; Tiago 1:18; 1 Pedro 1:23-25
Vivifica (João 6:63)	Salmo 119:50,93
Salva (Tito 3:5)	Tiago 1:21
Tem poder (Romanos 15:13)	Romanos 1:16 (o evangelho é o poder para a salvação)
Santifica e lava (1 Coríntios 6:11)	João 17:17; Efésios 5:26
<b>O homem é salvo pela obediência à palavra que o Espírito Santo revelou</b> (1 Coríntios 4:15; Tiago 1:18,21)	

- C. Ele é a terceira pessoa divina, unida com mas distinta das outras duas pessoas
1. Jesus: Eu vou, mas meu Pai enviará **outro** (grego, *állos*, distinto ou diferente, mas da mesma categoria ou tipo) Consolador (14:16)
    - a. Jesus é uma pessoa, e o outro Consolador é uma pessoa
    - b. Jesus é divino, e o outro Consolador é divino
  2. Ele estará em vocês, como o Pai e o Filho estarão em vocês (14:17,23; cf. 1 Coríntios 6:19)
  3. Ele ensinará (14:26)
  4. Ele age independente dos outros (Marcos 1:9-11)
  5. Ele é da mesma categoria do Pai e do Filho (Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:13/14)
- D. O Espírito Santo é da mesma categoria (uma pessoa divina), mas é subordinado ao Pai e ao Filho
1. Diferenças na autoridade ou no papel não sugerem desigualdade de caráter ou ser
  2. Jesus é igual ao Pai (Filipenses 2:6); ele é “a expressão exata do seu Ser” (Hebreus 1:3). Ao mesmo tempo, ele é subordinado ao Pai em termos do seu papel ou autoridade (1 Coríntios 11:3; João 14:28)
  3. Homem e mulher têm o mesmo valor diante de Deus (1 Pedro 3:7). Ao mesmo tempo, ela é subordinada ao homem (1 Coríntios 11:3; 1 Timóteo 2:12; Efésios 5:22)
  4. Jesus mostra as posições de autoridade de cada pessoa divina
    - a. Quem envia é maior do que o enviado (João 13:16)
    - b. O Pai enviou o Filho e é maior do que ele (João 14:24,28; 3:16-17)
    - c. O Pai enviou o Espírito e é maior do que ele (João 14:16)
    - d. Jesus, também, enviou o Espírito e é maior do que ele (João 15:26)
    - e. A ordem de autoridade – Pai > Filho > Espírito Santo
- 

**Pontos de destaque neste estudo:**

- Jesus prometeu a ajuda do Espírito Santo aos apóstolos
  - O trabalho principal dele é a revelação da palavra, o poder de Deus para a salvação dos homens
  - Ele é uma pessoa divina, subordinada ao Pai e ao Filho
-

# O Batismo com o Espírito Santo e o Dom do Espírito Santo

## Introdução:

- A. Na primeira aula, vimos que o Espírito Santo é uma pessoa divina, junto com o Pai e o Filho.
- B. Entendemos que ele trabalha com o Pai e o Filho para cumprir o eterno propósito de Deus.
- C. Percebemos que, enquanto são perfeitamente unidos, são três pessoas distintas.
- D. Observamos que o trabalho principal dele envolve a revelação da palavra de Deus.
- E. Nesta e na próxima aula, estudaremos questões especialmente polêmicas no mundo religioso atual. Para compreender a vontade de Deus, devemos resistir qualquer tentação de colocar sinais acima da palavra revelada nas Escrituras. Assim, respeitaremos um princípio encontrado tanto no Antigo como no Novo Testamento:
  - 1. Deuteronômio 13:1-3
  - 2. Gálatas 1:8-9
- F. Nesta aula, examinaremos dois aspectos do trabalho do Espírito Santo, especialmente no livro de Atos:
  - 1. O batismo com o Espírito Santo
  - 2. O dom do Espírito Santo prometido em Atos 2:38

## I. O Batismo com o Espírito Santo: Promessa e Cumprimento

- A. O testemunho de João Batista:
  - 1. Marcos 1:7-8 — Autoridade superior de Jesus
  - 2. João 1:32-33 — Autoridade do Filho de Deus
  - 3. Mateus 3:11-12 — Batismo com o Espírito Santo e com fogo. Dois batismos diferentes (não está falando sobre línguas, como de fogo, de Atos 2:3)
    - a. Alguns com o Espírito Santo (vamos ver mais a esse respeito ainda)
    - b. Outros com fogo: castigo eterno
  - 4. Lucas 3:16-17 — Igual a Mateus 3:11-12
- B. Jesus repete a promessa (Atos 1:4-5).
  - 1. Conversou com os apóstolos (1:1-3)
  - 2. Repetiu a promessa do batismo com o Espírito Santo (1:5)
  - 3. Acrescentou um detalhe importante: “não muito depois destes dias” (1:5)
- C. Jesus cumpre a promessa (Atos 1:26-2:8,14)
  - 1. Os apóstolos receberam o batismo com o Espírito Santo e começaram a falar em diversas línguas
  - 2. Este sinal serviu como evidência que Deus estava começando a cumprir as últimas profecias do Velho Testamento, como a de Joel 2:28-32 (veja Atos 2:16-21)
    - a. Nos últimos dias (do sistema judaico)
    - b. Sinais milagrosos antes do Dia do Senhor
    - c. Pessoas de todos os povos abençoadas com a possibilidade da salvação
  - 3. A promessa cumprida. Jesus não ficou devendo nada. Passaram alguns anos, sem mencionar nenhuma outra vez o batismo com o Espírito Santo

## II. O Dom do Espírito Santo: Outra Promessa

- A. Essa manifestação do Espírito Santo no dia de Pentecostes mostrou que Deus estava oferecendo a salvação aos homens; assim todos foram beneficiados pela promessa que Jesus tinha feito aos apóstolos (Atos 2:21). Voltaremos ao assunto do batismo com o Espírito Santo no ponto III abaixo.
- B. Outros receberiam dons milagrosos (Atos 2:17-18). Estudaremos na próxima aula sobre o cumprimento desta promessa.
- C. Em Atos 2:38-41, Pedro fez uma promessa mais geral — o dom do Espírito Santo para todos que são batizados para remissão dos pecados. Todas as pessoas batizadas para remissão dos pecados desde Pentecostes receberam este dom.
  - 1. Algumas impossibilidades:
    - a. Dons miraculosos — não foram transmitidos pelo batismo a todos os convertidos (mais na próxima aula)
    - b. O batismo com o Espírito Santo — veremos que foi um evento raro que não aconteceu com todos os convertidos
  - 2. Algumas possibilidades:
    - a. A ressurreição dentre os mortos (o assunto de Atos 2:24-36)
    - b. A salvação (Atos 2:21)
    - c. A comunhão com o Espírito Santo — ele habita nos seguidores verdadeiros de Jesus (1 Coríntios 6:19; veja Filipenses 2:1; Efésios 1:13-14)

## III. O Batismo com o Espírito Santo em Atos 10: Um Caso Excepcional

- A. A promessa foi cumprida em Atos 2. Jesus não devia mais nada em relação àquela promessa. Os apóstolos continuaram seu trabalho, pregando aos judeus. Quando Pedro foi enviado à casa de Cornélio, Deus fez uma coisa muito especial para mostrar sua aprovação da conversão dos gentios.
- B. Pedro foi e pregou sobre Jesus e a salvação nele.
- C. Veja o que aconteceu (Atos 10:44-48). Algumas observações:
  - 1. Cornélio não buscou o batismo com o Espírito Santo. Deus o deu.
  - 2. O batismo com o Espírito Santo veio antes da salvação, como sinal, não como meio da salvação
  - 3. O batismo nas águas ainda era necessário
  - 4. Pedro comparou este evento com o dia de Pentecostes (Atos 11:15-16). Não era coisa comum que acontecia todos os dias!

## IV. Quantos Batismos?

- A. Já existiam vários batismos (no Mar Vermelho com Moisés; o batismo de sofrimento de Jesus; o batismo com o Espírito Santo)
- B. Haverá mais um (o batismo com fogo no inferno)
- C. Em Atos 2, houve dois. Em Atos 10, houve dois.
- D. Mas alguns anos mais tarde, Paulo declarou que há um só batismo (Efésios 4:5), que é o batismo ordenado por Jesus para lavar os pecados, batismo nas águas (Efésios 5:26)
- E. Hoje, devemos continuar ensinando o batismo nas águas, que é feito conforme a influência (o ensinamento) do Espírito Santo (João 3:5; Tito 3:5)

F. Aplicações:

1. Não tem base bíblica para buscar o batismo com o Espírito Santo
2. Ninguém hoje recebe o que os apóstolos e Cornélio receberam
3. Mas, nós todos podemos receber o benefício do que Deus fez com eles: a salvação em Cristo e a comunhão do Espírito Santo
4. Se alguém oferecer a sua experiência acima da palavra, devemos lembrar de Deuteronômio 13:1-3 e Gálatas 1:8-9

---

**Pontos de destaque neste estudo:**

- Jesus prometeu o batismo com o Espírito Santo aos apóstolos
  - Ele cumpriu a promessa no Dia de Pentecostes (Atos 2). Houve 2 batismos.
  - A casa de Cornélio recebeu o batismo com o Espírito Santo e o batismo nas águas (Atos 10). Houve 2 batismos.
  - Hoje, há 1 só batismo (Efésios 4:5) – o batismo ordenado por Jesus como condição da salvação daqueles que crêem (Mateus 28:19; Marcos 16:16) – o batismo nas águas.
-

# Os Dons Milagrosos do Espírito Santo e Nosso Dom Superior

## Introdução:

- A. Na primeira aula, vimos que o Espírito Santo é uma pessoa divina, junto com o Pai e o Filho.
  - 1. Entendemos que ele trabalha com o Pai e o Filho para cumprir o eterno propósito de Deus.
  - 2. Percebemos que, enquanto são perfeitamente unidos, são três pessoas distintas.
- B. Na segunda aula, examinamos dois aspectos do trabalho do Espírito Santo no livro de Atos:
  - 1. O batismo com o Espírito Santo
  - 2. O dom do Espírito Santo prometido em Atos 2:38
- C. Nesta terceira aula, falaremos sobre os dons milagrosos do Espírito Santo, e sobre nosso dom superior.

## I. Os Dons Milagrosos do Espírito Santo – Propósito Histórico

- A. Na história bíblica, três “explosões” de manifestações milagrosas
  - 1. Época de Moisés – Revelação da Lei
  - 2. Época de Elias e Eliseu – Revelação de Profecia
  - 3. Novo Testamento – Revelação da Nova Aliança
- B. Milagres introduzem “uma nova doutrina” (Marcos 1:27)

## II. A Transmissão dos Dons Milagrosos no Novo Testamento

- A. Concedidos por Jesus
  - 1. Aos apóstolos (Lucas 9:1)
  - 2. Aos setenta (Lucas 10:9)
- B. Acompanharam o batismo com o Espírito Santo (Atos 2:4; 10:45-46)
- C. De Atos 2 a 5, somente os apóstolos realizavam milagres (Atos 2:43; 5:12)
- D. Outros ficavam “cheios do Espírito Santo”, mas o texto não lhes atribui milagres (Atos 4:31; 6:3; cf. Efésios 5:18-21)
- E. Transmitidos para alguns outros por imposição das mãos dos apóstolos (Atos 6:5-6,8; 8:5-6,14-19; 19:6).
- F. Dados com propósito de confirmar a palavra (Marcos 16:17-20; Hebreus 2:1-4; 2 Coríntios 12:12).

## III. Os Dons do Espírito Explicados por Paulo em 1 Coríntios 12-14

- A. Diversos dons não devem causar divisões (12:25-31)
- B. O amor é mais importante do que todos os dons milagrosos; os dons eram temporários (12:31; 13:1-13)
  - 1. Os dons milagrosos são imperfeitos e incompletos porque pertencem à revelação em progresso. O menino estava crescendo!
  - 2. Quando viesse o perfeito (a revelação completa), as coisas imperfeitas iam desaparecer

3. Ainda iam permanecer a fé, a esperança e o amor
  - a. A fé e a esperança permanecem até a vinda do Senhor (Romanos 8:24; Hebreus 11:1)
  - b. O amor é eterno, pois Deus é amor (1 João 4:8)
- C. Os dons eram sujeitos às pessoas, e para serem usados dentro das limitações que Deus revelou (14). Algumas observações sobre as instruções geralmente ignoradas nas igrejas pentecostais atuais:
  1. Profecia superior a línguas (14:22-24,39)
  2. Seja tudo feito para a edificação, com decência e ordem (14:26,40)
  3. Línguas na assembléia (14:27-28):
    - a. Máximo de dois ou três
    - b. Somente com intérprete
    - c. Sucessivamente
  4. Profecias na assembléia (14:29-32)
    - a. Máximo de dois ou três
    - b. Um fala e os outros julgam
    - c. Sucessivamente
    - d. “Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas” – podem falar ou se calar!
  5. Quanto às mulheres (14:33-35)
    - a. Fiquem caladas na igreja; é vergonhoso elas falarem na igreja
    - b. Dúvidas? Perguntem em casa
    - c. Princípio universalmente aplicável:
      - i. Em todas as igrejas (14:33)
      - ii. Mandamento do Senhor (14:37)

#### **IV. O Nosso Dom Superior**

- A. O amor (1 Coríntios 13)
- B. O amor à verdade (2 Tessalonicenses 2:9-12). A verdade já revelada!



# A Atuação do Espírito Santo na Vida do Cristão

## Introdução:

- A. A confusão atual referente ao Espírito Santo pode ser atribuída a vários fatores:
  - 1. A fascinação antiga e universal com coisas sobrenaturais e inexplicáveis. No Brasil, mais do que qualquer outro país, o espiritismo tem influenciado este ambiente.
  - 2. A tradição morta de muitas igrejas, deixando a porta aberta para um “reavivamento” emocionante.
  - 3. O estudo incompleto da Bíblia, tirando promessas de seu contexto e interpretando trechos de acordo com idéias humanas e não segundo a evidência bíblica
- B. Muitas vezes, nossos estudos sobre o Espírito Santo acabam mostrando o que ele não faz hoje em dia. Ele não dá para homens poder para falar em línguas, realizar curas, profetizar, etc. É importante entender estes fatos para saber como ele nos guia. Assim, podemos respeitar a completa e suficiente palavra escrita na Bíblia.
- C. Nesta aula, vamos abordar outro aspecto: O que é que o Espírito Santo faz na minha vida? Falo especificamente sobre o relacionamento do verdadeiro cristão com o Espírito Santo e sobre a atuação do Espírito na vida do cristão.

## I. O Espírito Santo Está na Vida do Cristão

- A. Em nossas tentativas de explicar **como** o Espírito age, freqüentemente perdemos o ponto principal: o simples fato que nós, homens e mulheres de osso e carne, mantemos um relacionamento com o divino e santo Espírito.
- B. Relacionamentos entre pessoas são essenciais para nossas vidas: **“Não é bom que o homem esteja só”** (Gênesis 2:18).
  - 1. Esta necessidade é a base do casamento, da família, da comunidade, da igreja, e da comunhão com Deus que começa no momento do batismo e continua na glória do céu.
  - 2. O conceito de unidade entre pessoas não é mistério, mas traz uma paz e confiança que não conseguimos explicar
    - a. Gênesis 2:24 – Casamento
    - b. Provérbios 17:17; 18:24; 27:9,17 – Amizade
    - c. João 17:22-23 – Deus; Os discípulos; Os discípulos com Jesus
    - d. 1 Coríntios 1:10; Filipenses 2:1-2 – Cristãos
    - e. Filipenses 4:7 – Em Cristo, temos a paz de Deus que excede todo o entendimento
- C. Pense em algumas grandes promessas feitas aos cristãos sobre nossa comunhão com Deus (Pai, Filho e Espírito Santo):
  - 1. João 1:11-14 – receber, pertencer, filhos, nascer de Deus, habitar
  - 2. João 14:23 – morada
  - 3. Mateus 28:19 – para entrar em
  - 4. Atos 2:38-39 – dom do Espírito Santo. Sugestão: relacionamento com o Espírito Santo
  - 5. 1 Coríntios 6:19-20 – santuário, comprados

6. Efésios 1:13 – selados com o Espírito Santo. Sugestão: pertencemos a ele e gozamos das bênçãos de estar em Cristo (contexto de Efésios; significado dos selados no Apocalipse)
7. 2 Coríntios 5:17 – em Cristo, somos novas criaturas
- D. Ao invés de tentar colocar o Espírito na categoria de algum fantasma que faz coisas estranhas e inexplicáveis na vida, devemos agradecer ao Senhor pelo privilégio de estar em comunhão com o próprio Deus: Pai, Filho e Espírito Santo
- E. O mesmo Deus que criou o mundo, partiu o Mar Vermelho, destruiu Jericó, parou o sol no céu, entregou 135.000 midianitas aos 300 soldados de Gideão, feriu o exército assírio, salvou Daniel dos leões, venceu o Diabo e o pecado na cruz, livrou Pedro e João da cadeia em Jerusalém, preservou a vida de Paulo de serpentes, perseguidores e naufrágio, e deu a vitória aos 144.000 selados por ele está hoje nos ajudando na batalha contra tentação, desespero, perseguição, potestades e principados. Eu não sei como ele fez aqueles milagres. Eu não sei como explicar tudo que ele faz na vida do cristão (Romanos 8:26-27). Mas, eu sou confortado por saber que **“Deus é por nós”** (Romanos 8:31). Observe que o ponto de Romanos 8:31-39 não é **como** ele age, mas **quem** está agindo a nosso favor. Não é esta a ênfase da Bíblia de Gênesis 1:1 até Apocalipse 22:21?

## II. O Espírito Milita contra a Carne (Gálatas 5:16-26)

- A. Um dos textos que mostra com mais clareza o lado prático da atuação do Espírito em nossas vidas é Gálatas 5:16-26
- B. É uma série de contrastes:

<b>O Espírito</b>	<b>A Carne</b>
Andar no Espírito	Satisfazer a concupiscência da carne
[A vontade do Espírito]	O vosso querer
Guiados pelo Espírito	Sob a lei (do V.T.)
Fruto do Espírito: Amor, Alegria, Paz, Longanimidade, Benignidade, Bondade, Fidelidade, Mansidão, Domínio Próprio	Obras da Carne: Prostituição, Impureza, Lascívia, Idolatria, Feitiçarias, Inimizades, Porfias, Ciúmes, Iras, Discórdias, Dissensões, Facções, Invejas, Bebedices, Glutonarias, Coisas Semelhantes
Contra estas coisas não há lei	Não herdarão o reino de Deus
Vivemos e andemos no Espírito	Possuídos de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros

- C. Perigo: Confundir obediência a algumas regras externas com submissão do coração ao Espírito

### III. Desenvolvendo a Mente Espiritual: O Grande Desafio da Vida Cristã

- A. As passagens que falam sobre conversão, transformação, regeneração, aperfeiçoamento, crescimento, etc. são numerosas, e mostram que Deus quer que passemos por um processo de amadurecimento espiritual.
- B. Um dos maiores perigos que enfrentamos é de ficar parados na vida espiritual: Vou nos cultos, não mal-trato minha esposa, não bebo, não cometo adultério, não roubo, etc., então, sou bonzinho!
- C. Mas, será que pensamos sobre as coisas de Deus? (Filipenses 4:8)
- D. Talvez eu faço os mandamentos de Cristo, mas eu amo de verdade a palavra dele? (2 Tessalonicenses 2:10)
- E. Posso fazer muitas coisas boas, mas posso dizer que eu sou “amigo do bem ... apegado à palavra fiel”? (Tito 1:8-9)
- F. O Sermão do Monte resume bem o grande desafio ao cristão. Eu preciso andar com Jesus anda, agir como ele age, falar como ele fala, amar como ele ama, sacrificar como ele sacrifica e, no fim, pensar como ele pensa. Aqui tem um grande desafio que incentiva todos os verdadeiros cristãos a crescerem.
- G. Como? O que posso e devo fazer para desenvolver a mente de Cristo? Leia 1 Coríntios 2:16 e volte para os versículos anteriores para ver a base desta mente:
  - 1. Instrução (16)
  - 2. De alguém que conheceu a mente do Senhor (16)
  - 3. Homem espiritual: atitude que precisamos para sermos instruídos (15)
  - 4. Homem natural: atitude errada que não entende as coisas de Deus (14)
  - 5. Palavras ensinadas pelo Espírito: as Escrituras são a fonte da instrução, e o próprio Espírito é o “alguém” que conhece a mente de Deus (13)
  - 6. Deus mandou este Espírito de graça; não vem do mundo (12)
  - 7. Somente o Espírito é capaz de revelar: não há outra fonte de verdade (11)
  - 8. O Espírito conhece as profundezas de Deus (10)
  - 9. O homem não é capaz de “descobrir” a verdade sozinho (6-9)

**Conclusão:** Andemos no Espírito!

# O Fruto do Espírito X As Obras da Carne

## Introdução:

- A. O contexto da carta de Paulo aos gálatas
  - 1. Os judaizantes
  - 2. Perigo de voltar e se tornar escravos da velha lei
- B. A transição dos argumentos doutrinários aos ensinamentos práticos (Gálatas 5:13)
- C. A vida do cristão:
  - 1. Evitar as obras da carne
  - 2. Andar no Espírito

## I. As Obras da Carne (Gálatas 5:19-21)

- A. Pecados de Impureza Sexual
  - 1. Prostituição (19)
    - a. Relações sexuais ilícitas
    - b. “Amor” que pode ser comprado e vendido
    - c. Desrespeita a pureza da relação sexual no casamento lícito (Gênesis 2:24; Hebreus 13:4)
  - 2. Impureza (19)
    - a. Sujeira
    - b. Impureza que corrompe a moralidade e a alma
    - c. Pode significar a impureza religiosa, mas veio a representar a corrupção moral
  - 3. Lascívia (19)
    - a. Um amor ao pecado
    - b. Falta de vergonha
    - c. Normalmente se refere a pecados sexuais
- B. Pecados de Impureza Espiritual e Religiosa
  - 1. Idolatria (20)
    - a. Adoração de uma criatura quando devemos adorar o Criador
    - b. Rejeita a posição de Deus e lhe nega a devida honra
    - c. Adoração de imagens (Romanos 1:19-23)
    - d. Exaltação e busca de coisas materiais (Mateus 6:24; Colossenses 3:5)
  - 2. Feitiçaria (20)
    - a. Vem da mesma raiz que a palavra “farmácia”
    - b. Originalmente, se referia a drogas medicinais
    - c. Veio a ser associada com o abuso de drogas
    - d. Finalmente, passou a significar o abuso de drogas em bruxaria e feitiçaria
- C. Pecados Contra Outras Pessoas
  - 1. Inimizades (20)
    - a. Separação entre inimigos (cf. Romanos 8:7; Efésios 2:14-16)
    - b. Devemos amar aos inimigos (Mateus 5:43-48)
  - 2. Porfias (20)
    - a. A atitude de inimizade leva ao comportamento descrito pela palavra porfias
    - b. Debates, disputas, lutas de pessoas egoístas
  - 3. Ciúmes (20)
    - a. Medo de perder alguma coisa

- b. Leva a conflitos, ressentimento e até ódio
- 4. Ira (20)
  - a. Fúria e impulso violento
  - b. Não devemos procurar a vingança própria (Romanos 12:19-21)
- 5. Discórdias (20)
  - a. Dissensões que resultam de ambições egoístas
  - b. Campanhas partidárias
  - c. Solução: Imitar o exemplo de Cristo (Filipenses 2:1-8)
- 6. Dissensões (20)
  - a. Divisões que acontecem quando as pessoas satisfazem seus próprios desejos em vez de agradar ao Senhor
  - b. Solução: Ficar com a palavra de Deus (1 Coríntios 1:10) e seguir o exemplo de Jesus (João 17:20-23) para manter a unidade que ele quer
- 7. Facções (20)
  - a. Seitas ou partidos
  - b. Não devem existir na igreja do Senhor (1 Coríntios 1-3)
  - c. Conseqüência de seguir doutrinas humanas
- 8. Invejas (21)
  - a. Semelhantes aos ciúmes
  - b. Ciúmes envolvem o medo de perder o que tem
  - c. Invejas são o ódio ou ressentimento que uma pessoa sente quando outros prosperam
- D. Pecados que Demonstram Falta de Autodomínio
  - 1. Bebedices (21)
    - a. Embriaguez
    - b. Problema antigo que ainda aflige a nossa sociedade
  - 2. Glutonarias (21)
    - a. O excesso, mesmo em coisas boas, pode ser errado
    - b. A pessoa que come sem controle não demonstra domínio de si
- E. E Coisas Semelhantes (21)
  - 1. Paulo deu exemplos, não uma lista completa de pecados
  - 2. Governado pelo Espírito ou pela carne?
- F. As Conseqüências de Servir a Carne: Não herdar o reino de Deus (21)

## **II. O Fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23)**

- A. Amor (22)
  - 1. O amor puro, desprendido, sacrificial que Deus mostra para conosco
  - 2. A única maneira de aprendermos este amor: olhar para o exemplo divino (1 João 4:7-12)
  - 3. Procura o bem da pessoa amada
    - a. Marido procura o bem da mulher (Efésios 5:25)
    - b. Discípulo obedece para agradar a Jesus (João 14:15)
    - c. O imitador de Deus ama os seus inimigos e procura salvá-los (Mateus 5:43-48)
    - d. O amor é eterno (1 Coríntios 13:13)
- B. Alegria (22)
  - 1. O privilégio de se regozijar em Cristo (1 Tessalonicenses 5:16)
  - 2. Esta alegria não depende de circunstâncias físicas, financeiras, etc.

- a. A alegria de Paulo na carta aos filipenses, mesmo quando estava preso! (Filipenses 4:4; 3:1)
  - b. O foco errado das igrejas que pregam prosperidade e saúde e negam o benefício das provações para trazer crescimento (Tiago 1:2-4)
- 3. Nossa alegria vem de Cristo, não das riquezas
- C. Paz (22)
  - 1. A sensação de bem-estar e tranqüilidade que resulta da nossa amizade com Deus
  - 2. A paz da comunhão com Deus foi a resposta de Jesus à angústia dos apóstolos quando encararam sua partida (João 14:27)
- D. Longanimidade (22)
  - 1. A capacidade de pensar antes de agir, assim demonstrando paciência e perseverança
  - 2. Por causa de sua longanimidade, Deus tem dado tempo suficiente ao homem para se arrepender (2 Pedro 3:9,15)
  - 3. A mesma atitude governa a relação entre irmãos em Cristo (Efésios 4:2)
- E. Benignidade (22)
  - 1. A bondade de Deus que agiu para nos salvar quando estávamos enterrados no pecado (Tito 3:3-7)
  - 2. Devemos imitar esta benignidade, mesmo para com os nossos inimigos
- F. Bondade (22)
  - 1. A generosidade de dar mais do que alguém merece
  - 2. A palavra usada quando Jesus falou do homem que pagou ao seu empregado mais do que merecia (Mateus 20:15)
  - 3. Cristãos devem ir além da justiça e demonstrar a generosidade
- G. Fidelidade (22)
  - 1. Lealdade que mantém a sua palavra, cumpre suas promessas e não trai os outros
  - 2. Empregados devem ser fiéis no seu trabalho (Tito 2:10)
  - 3. Evangelistas devem ser fiéis no seu ensinamento, porque serão julgados por Deus (2 Timóteo 2:2; 1 Coríntios 4:1-4)
- H. Mansidão (23)
  - 1. Às vezes, erroneamente confundida com fraqueza e timidez, mas não é fraca
  - 2. Brandura, força sob domínio
  - 3. Jesus e Moisés eram mansos, mas mostraram a força para enfrentar as autoridades e condenar os seus pecados
  - 4. O cristão deve mostrar sabedoria com mansidão (Tiago 3:13)
  - 5. Devemos estudar as Escrituras com mansidão (Tiago 1:21)
  - 6. Devemos corrigir os que tropeçam com mansidão (Gálatas 6:1; 2 Timóteo 2:25)
- I. Domínio Próprio (23)
  - 1. A capacidade de governar nossos próprios desejos (2 Pedro 1:6)
  - 2. Negar os desejos carnis, vencendo maus hábitos e vícios

**Conclusão:** Andando no Espírito

- A. As obras da carne são contra a vontade de Cristo
- B. O fruto do Espírito é inteiramente lícito
- C. Aqueles que pertencem a Cristo crucificam a carne e suas paixões e desenvolvem o fruto do Espírito

# Como se Encher do Espírito Santo

## Introdução:

- A. O Espírito Santo revelou a mente de Deus para nos capacitar a pensarmos e vivermos conforme a vontade do Senhor (1 Coríntios 2:11-16)
- B. Mesmo tendo os diversos dons do Espírito Santo, os coríntios eram carnis (1 Coríntios 3:1-3)
- C. O desafio prático: andar segundo o Espírito, e não segundo a carne (Romanos 8:4)
- D. Como? Como andar no Espírito? Como se encher do Espírito Santo?

## I. A Decisão É Nossa

- A. Ser espiritual ou carnal não é uma questão de forças irresistíveis que operam em nossas vidas
- B. As Escrituras mostram, por meio de instruções (mandamentos), que nós podemos e devemos escolher como andar
  - 1. Devemos andar na luz (1 João 1:5 - 2:1a,6 – “Devem também andar assim como ele andou”)
  - 2. Devemos buscar “as coisas lá do alto”, pensar “nas coisas lá do alto” e fazer “morrer a vossa natureza terrena” (Colossenses 3:1-5)
- C. Esta decisão prática exige uma determinação de ser discípulos fiéis, seguindo o nosso Mestre, resistindo as tentações para não cair (1 Coríntios 9:24,27; 10:11-13; Tiago 4:7-10)

## II. O Ensino Prático de Paulo na Carta aos Efésios

- A. A carta aos efésios trata da comunhão do cristão com Deus, a unidade do Espírito (4:1-6)
- B. Jesus nos deu pessoas para nos instruir, olhando para a edificação do corpo (4:7-16)
- C. A santidade exige escolhas certas – Paulo dá uma série de instruções (4:17-24)
  - 1. Não andar como os gentios (17-19)
  - 2. Despojar-se do velho homem, porque é isso que aprendemos em Cristo (20-22)
  - 3. Renovar-se no espírito do entendimento (23)
  - 4. Revestir-se do novo homem em justiça e retidão (24)
- D. Andar como imitadores de Deus (4:25 - 5:14)
  - 1. Deixar a mentira e falar a verdade (4:25)
  - 2. Controlar a ira (4:26-27)
  - 3. Deixar de furar; agora deve trabalhar e dar (4:28)
  - 4. Mudar a maneira de falar (4:29)
  - 5. Não entristecer o Espírito de Deus (4:30)
  - 6. Mudar a maneira de tratar os outros (4:31-32)
    - a. Não agir mais com malícia, amargura, etc.
    - b. Demonstrar bondade, compaixão, perdão
  - 7. Imitar Deus e o amor sacrificial de Cristo (5:1-2)
  - 8. Eliminar da vida a impureza e as coisas inconvenientes (5:3-4)
  - 9. Escolher participar do reino de Cristo, e não e das trevas (5:5-14)

- E. Como se encher do Espírito Santo (5:15-21). Note os contrastes entre espírito e carne nestas instruções
  - 1. Andar com prudência e sabedoria – a orientação espiritual (15)
  - 2. Remir o tempo – a ocupação espiritual (16)
  - 3. Procurar compreender a vontade do Senhor – o pensamento espiritual (17)
  - 4. Encher-se do Espírito (18-21) – Como?
    - a. Falando, entoando, louvando (19)
    - b. Dando graças (20)
    - c. Sujeitando-se (21) – este ponto ampliado nos trechos seguintes
- F. A submissão mútua na vida do cristão (5:22 - 6:9)
  - 1. Mulher ao marido; marido à mulher (5:22-33)
  - 2. Filhos aos pais; pais aos filhos (6:1-4)
  - 3. Servos aos senhores; senhores aos servos (6:5-9)
- G. A armadura de Deus (6:10-18)

**Conclusão:** Decidimos como andar.

- A. Ninguém se torna espiritual por acaso, e não acontece por meio de alguma força irresistível do Espírito Santo.
- B. Decidimos andar como imitadores de Deus, como pessoas cheias do Espírito Santo. Isso exige a santidade na prática.
- C. Decidimos nos encher do Espírito Santo!